



Cronologia da Enfermagem Brasileira a Partir de Anna Justina Ferreira Nery: Um Estudo Reflexivo

(Chronology of Brazilian Nursing from Anna Justina Ferreira Nery: A Reflective Study)

Gabrielle de Oliveira Alves¹, Cauã Diniz Soares¹, Thainara de Lima Sant'anna¹, Juliana Ribeiro de Carvalho¹,
Rayelle Cristina Ramalho Andrade¹, Elaine de Oliveira Belizario¹, Márcia Cristina dos Santos¹, Luan Pitter Lima Pereira¹,
Vitória Ribeiro Moutinho Genaio², Wanderson Alves Ribeiro²

1. Acadêmica do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).
2. Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da PACCS/EEAAC - UFF. Docente da disciplina de Contexto histórico e teorias de enfermagem do Curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

Article Info

Received: 17 November 2024

Revised: 5 December 2024

Accepted: 5 December 2024

Published: 5 December 2024

Corresponding author:

Wanderson Alves Ribeiro

Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da PACCS/EEAAC - UFF. Docente da disciplina de Contexto histórico e teorias de enfermagem do Curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

wandersonalves@hotmail.com

Palavras-chave:

Anna Nery, Ensino em enfermagem, História da enfermagem.

Keywords:

Nursing, Anna Nery, History of nursing, Nurse training, Legacy.

This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)



RESUMO (POR)

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a contribuição de Anna Justina Ferreira Nery para a enfermagem brasileira, abordando aspectos de sua trajetória e legado na formação da profissão no Brasil. A análise está centrada na importância histórica de Nery, sua atuação durante a Guerra do Paraguai e sua fundamental participação na criação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), elementos essenciais para o desenvolvimento e reconhecimento da enfermagem como uma profissão científica e técnica no país. Ao longo do estudo, são discutidos os impactos de suas práticas pedagógicas e o significado de seu trabalho na evolução do ensino de enfermagem no Brasil. Por ser um artigo de revisão reflexiva, o estudo não estabeleceu um recorte temporal específico, nem se limitou exclusivamente a artigos acadêmicos. A pesquisa abrange uma variedade de fontes, como livros, artigos e documentos históricos, permitindo uma visão mais abrangente do legado de Nery. A escolha por uma abordagem reflexiva busca analisar o papel transformador de Nery, não apenas no contexto de sua época, mas também suas implicações na formação dos enfermeiros e enfermeiras contemporâneos. O estudo sugere que a análise crítica de sua obra e suas contribuições podem ser aprofundadas, especialmente em relação à construção do conhecimento acadêmico e ao cuidado de enfermagem. A reflexão sobre sua trajetória é essencial para compreender o impacto contínuo de suas ações na formação e prática da enfermagem no Brasil, reafirmando sua relevância para o ensino e a atuação dos profissionais de saúde.

ABSTRACT (ENG)

This article aims to reflect on the contribution of Anna Justina Ferreira Nery to Brazilian nursing, addressing aspects of her trajectory and legacy in the formation of the profession in Brazil. The analysis focuses on Nery's historical importance, her role during the Paraguayan War, and her fundamental participation in the creation of the Anna Nery School of Nursing (EEAN), key elements for the development and recognition of nursing as a scientific and technical profession in the country. Throughout the study, the impact of her pedagogical practices and the significance of her work in the evolution of nursing education in Brazil are discussed. As this is a reflective review article, the study does not establish a specific time frame nor limit itself exclusively to academic articles. The research covers a variety of sources, such as books, articles, and historical documents, providing a broader view of Nery's legacy. The choice of a reflective approach seeks to analyze Nery's transformative role, not only in the context of her time but also its implications for the training of contemporary nurses. The

study suggests that a critical analysis of her work and contributions can be further explored, especially regarding the construction of academic knowledge and nursing care. Reflection on her trajectory is essential for understanding the ongoing impact of her actions on the formation and practice of nursing in Brazil, reaffirming her relevance for the education and practice of healthcare professionals.

INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

A história da enfermagem brasileira está profundamente entrelaçada com a trajetória de Anna Justina Ferreira Nery, uma figura emblemática que, ao longo de sua vida, contribuiu de maneira decisiva para a consolidação da profissão no Brasil. Nery, reconhecida como uma das pioneiras da enfermagem nacional, desempenhou papel fundamental na organização do cuidado e na formação das primeiras enfermeiras e enfermeiros no país. Sua atuação transcende a simples prática assistencial, sendo um marco na construção da identidade da enfermagem brasileira (Peres et al., 2020).

A evolução da enfermagem no Brasil não pode ser compreendida sem considerar o contexto histórico no qual se insere. O processo de institucionalização da enfermagem no Brasil foi impulsionado por várias figuras, sendo Anna Nery um ponto central, como destaca Barreira (1999). A sua contribuição para a fundação das primeiras escolas de enfermagem e sua atuação junto às forças militares e de saúde pública foram importantes para a legitimação da profissão. Dessa forma, a cronologia da enfermagem brasileira está intrinsecamente ligada à sua obra, que até hoje serve como referência para as práticas profissionais.

O ensino de enfermagem no Brasil também reflete essa trajetória histórica, como apontam Galleguillos e Oliveira (2001). Desde a criação das primeiras instituições de formação de enfermeiros, o ensino de enfermagem no Brasil passou por transformações significativas, sempre acompanhado pelas necessidades sociais e políticas da época. A presença de enfermeiras como Anna Nery, que atuaram na formação teórica e prática dos primeiros profissionais de saúde, representou um avanço fundamental na qualificação do cuidado no Brasil.

A análise do método História de Vida, como abordado por Santos e Santos (2008), revela a importância de se compreender o papel das pioneiras da enfermagem no Brasil não apenas como profissionais, mas também como símbolos de um movimento maior de inclusão e transformação social. O estudo de suas biografias e legados proporciona uma compreensão mais profunda do processo histórico que envolveu a constituição da enfermagem brasileira, além de destacar o papel central das mulheres nesse processo. A história de Anna Nery exemplifica como a prática do cuidado foi construída ao longo dos anos e como essa história ainda ressoa na prática profissional contemporânea.

A Segunda Guerra Mundial, conforme discutido por De Oliveira e Barreira (2000), representa um momento significativo na história da enfermagem brasileira. Durante este período, a atuação de enfermeiras brasileiras e americanas foi importante para a implementação de cuidados mais qualificados nas frentes de combate e nas unidades de saúde. Este contexto histórico trouxe uma nova dinâmica para a profissão, influenciando as práticas de cuidado e o reconhecimento internacional da enfermagem brasileira.

Além das contribuições de Anna Nery para a prática assistencial, a figura simbólica dessa líder da enfermagem é celebrada também por sua representatividade na construção da identidade da profissão. O monumento erguido em sua homenagem, conforme Porto e Oguisso (2011), é um símbolo não apenas de sua importância histórica, mas também de um legado que segue presente no imaginário coletivo da enfermagem brasileira. A análise desses elementos simbólicos permite compreender a construção do "sagrado" da enfermagem e como sua prática está intimamente ligada à história social e cultural do Brasil.

Ao refletir sobre sua trajetória, podemos entender melhor como o contexto histórico da enfermagem no Brasil contribui para a formação dos profissionais da área, e como isso se reflete na prática de cuidado de saúde no país (Silveira; Paiva, 2011).

Este estudo busca refletir sobre a cronologia da enfermagem brasileira a partir de Anna Justina Ferreira Nery, abordando o legado histórico dessa pioneira e sua contribuição para a formação dos enfermeiros e enfermeiras atuais. A partir de uma revisão reflexiva, pretende-se analisar como as influências de Nery, tanto no campo do cuidado quanto no processo de ensino de enfermagem, continuam a impactar a prática profissional.

METODOLOGIA / METHODS

Trata-se de um estudo teórico reflexivo a partir do levantamento bibliográfico com eixo temático "História da enfermagem brasileira a partir de Anna Nery", como parte do conteúdo programático da disciplina de Contexto Histórico e Teorias de Enfermagem, aplicada no primeiro semestre do curso de graduação em enfermagem.

Para a busca e análise do referencial conceitual estudado foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa. Os estudos de revisão narrativa são publicações com a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (Rother, 2007; Bernardo, Nobre Jatene, 2004).

Os artigos científicos foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se o Google Acadêmico em março de 2024, com acesso disponível no link: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>.

Os artigos analisados e incluídos referenciam a problemática estudada em uma perspectiva discursiva abrangente. Com o objetivo de dinamizar a busca dos artigos pesquisados, utilizaram-se as seguintes palavras-chave: Anna Nery; Ensino em enfermagem; História da enfermagem, utilizou-se como apoio a Análise de Contexto.

Por se tratar de um artigo de revisão, não foi estabelecido um recorte temporal exato, uma vez que o objetivo principal foi analisar e sintetizar um conjunto amplo de conhecimentos e contribuições sobre a história da enfermagem no Brasil, com ênfase na trajetória de Anna Justina Ferreira Nery. Nesse tipo de estudo, busca-se uma visão abrangente e crítica, que englobe diferentes períodos e fontes, não se limitando apenas à utilização de artigos científicos. A escolha por não restringir o recorte temporal e por incluir diversas fontes de informação, como livros, dissertações e outras publicações relevantes, visa proporcionar uma compreensão mais rica e profunda do impacto de Nery na formação da enfermagem brasileira. Isso permite que o artigo revele não apenas os aspectos técnicos e científicos de sua trajetória, mas também os contextos sociais, políticos e históricos que influenciaram sua atuação, refletindo de maneira mais completa e integrada a importância de seu legado para o cuidado e para a saúde pública no Brasil.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

A proposta de utilizar a Análise de Contexto como referencial surge do entendimento de que qualquer fenômeno ou problema, sob estudo, se insere em uma realidade que pode ter efeito significativo na sua solução (Hinds; Chaves; Cypess, 1992). Na Análise de Contexto, as informações organizam-se em quatro níveis interativos, a saber: contexto imediato, contexto específico, contexto geral e metatexto, cada um contendo significados da situação. Esses níveis interativos são interligáveis e inter-relacionáveis.

Com a finalidade de organizar as ideias discutidas, neste artigo, optou-se por seguir a divisão proposta pelo referencial teórico. Com base no fenômeno deste estudo, utilizaram-se os seguintes níveis interativos: Contexto histórico de Florence Nightingale como contexto imediato; Teoria ambientalista como contexto específico; Sistema Nightingale de ensino para formação atual em enfermagem como contexto geral; e A mulher e o cuidado humano como metatexto.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 40 artigos, excluídos 25 e selecionados 13 artigos.

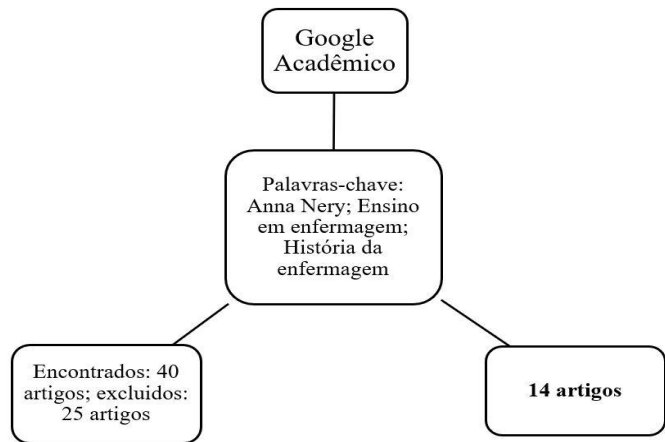


Figura 1: Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir do processo de seleção (2024).

Com base no supracitado, o estudo também contempla o modelo estabelecido para uma bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Para interpretação dos resultados dos artigos relacionados as questões norteadoras, em que foi realizada a análise seguindo os passos da análise temática de Minayo (2010), segundo Minayo (2017).

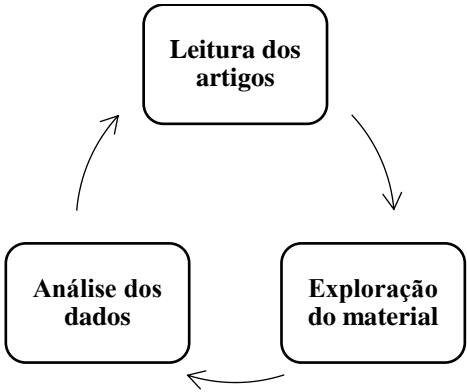


Figura 2: Fluxograma das etapas da análise temática. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir do estudo de Minayo (2017).

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível a formação das unidades temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa, houve a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro 03, apresentado nos resultados.

Na Terceira etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, ratificando a utilização dos níveis interativos: Contexto histórico; Guerra do Paraguai; A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery; A mulher brasileira e o cuidado humano.

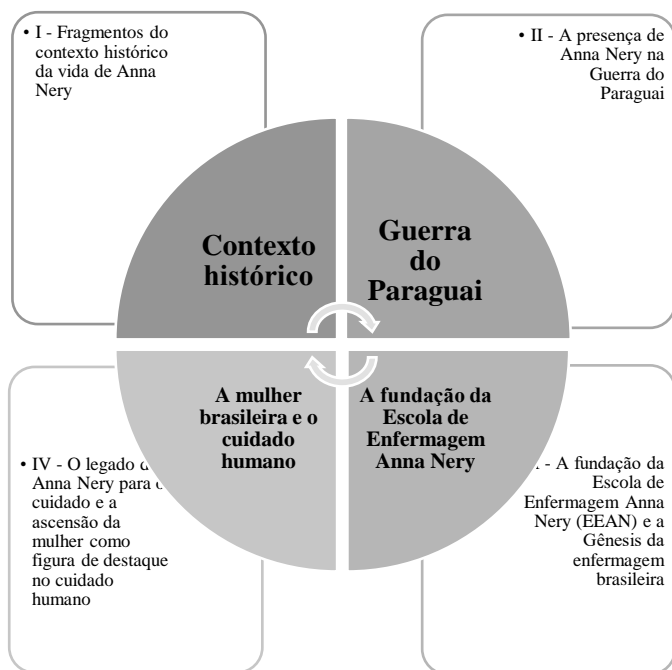


Figura 3: Fluxograma da relação dos níveis interativos com a Categorização do estudo. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir dos estudos selecionados (2024).

DISCUSSÃO / DISCUSSION

A aplicação da metodologia de análise de conteúdo temática e a leitura reflexiva emergiram três categorias temáticas, conforme apresentada a seguir: I - Fragmentos do contexto histórico da vida de Anna Nery; II - A presença de Anna Nery na Guerra do Paraguai; III - A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a Gênesis da enfermagem brasileira e IV - O legado de Anna Nery para o cuidado e a ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano.

Quadro 1: Categorização das temáticas do estudo a partir das unidades temáticas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Níveis Interativos	Unidades Temáticas	Categorias do estudo
Contexto histórico	12	I - Fragmentos do contexto histórico da vida de Anna Nery
Guerra do Paraguai	08	II - A presença de Anna Nery na Guerra do Paraguai
A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery	14	III - A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a Gênesis da enfermagem brasileira
A mulher brasileira e o cuidado humano	03	IV - O legado de Anna Nery para o cuidado e a ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano
Total	37 unidades	

Fonte: Produção dos autores, 2024.

Categoria I - Fragmentos do contexto histórico da vida de Anna Nery.

Anna Justina Ferreira Nery é amplamente reconhecida como uma das figuras mais importantes da história da enfermagem no Brasil. Nascida em 1817, em Rio Claro, São Paulo, ela teve sua formação e atuação profissional marcadas por um contexto social e político desafiador. Sua trajetória na enfermagem brasileira foi consolidada por meio da prática e também pela luta pela valorização da profissão, uma vez que a enfermagem era inicialmente vista como uma atividade subordinada e pouco reconhecida. De acordo com Peres et al., (2020), Nery não apenas exerceu um papel fundamental no cuidado à saúde, mas também buscou promover um ensino que fosse embasado em princípios científicos e éticos, formando, assim, as primeiras enfermeiras brasileiras com uma base sólida de conhecimentos.

Anna Nery iniciou sua atuação em unidades de saúde no Rio de Janeiro, e foi aí que começou a conquistar seu espaço e a transformar a assistência prestada. Seu trabalho se destacou pela organização das práticas de enfermagem e pela necessidade de um sistema mais sistemático e científico para o cuidado (Santos; Santos, 2008). Nesse contexto, ela também foi uma das precursoras no ensino formal da enfermagem, que na época era uma prática precária e desorganizada. De acordo com Galleguillos e Oliveira (2001), sua presença nas primeiras escolas de enfermagem foi importante para a introdução de métodos de ensino que combinavam teoria, prática e ética, consolidando-se como uma líder educacional.

Além disso, a atuação de Anna Nery foi diretamente relacionada às condições sanitárias e à necessidade urgente de profissionais qualificados para atender à saúde da população brasileira. Sua postura inovadora visava não apenas o atendimento técnico, mas também uma abordagem mais humanizada e social do cuidado. Como destaca Barreira (1999), Nery se opôs a uma visão simplista da enfermagem, entendendo a profissão como uma prática baseada em conhecimentos científicos, essenciais para a construção de um sistema de saúde eficiente no Brasil.

Ao longo da sua vida, Anna Nery se inseriu em um contexto histórico de mudanças e lutas sociais que buscavam a inclusão da mulher no mercado de trabalho e na educação. Ela foi uma das primeiras a garantir que as mulheres pudessem ocupar posições de destaque dentro do cenário social e político, quebrando barreiras relacionadas ao gênero e à classe social (Mott; Tsunehiro, 2002). Esse movimento de inclusão das mulheres também foi essencial para a construção de uma nova identidade para a enfermagem no Brasil, que se distanciava de suas raízes como um ofício simples e sem qualificação.

Anna Nery, ao contrário do que se esperava de uma mulher no século XIX, tornou-se uma referência para outros profissionais, especialmente pela sua habilidade em gerenciar equipes e organizar processos de cuidado nos hospitais. Ela também foi uma das primeiras a ensinar a importância de uma abordagem sistemática para o cuidado de saúde, influenciando diretamente as enfermeiras que formou e que, por sua vez, se tornaram líderes em diferentes áreas da saúde brasileira (Barreira, 1999). Nesse aspecto, seu legado se estendeu para além da profissão, tornando-se um exemplo de empoderamento feminino e liderança no campo da saúde.

Assim, a trajetória de Anna Nery não se limita ao contexto da enfermagem, mas também se insere em um movimento mais amplo de transformação social, política e educacional no Brasil. Sua figura é um símbolo da luta pela melhoria das condições de saúde, pela valorização da enfermagem como profissão e pela inserção das mulheres na construção de um sistema de saúde eficiente e igualitário (Tyrrell; Almeida Filho, 2008).

Categoria II - A presença de Anna Nery na Guerra do Paraguai

A participação de Anna Nery na Guerra do Paraguai (1864-1870) representa um dos momentos mais marcantes de sua trajetória, consolidando sua relevância no cenário da enfermagem e da saúde pública no Brasil. Durante o conflito, Nery assumiu a responsabilidade de organizar e coordenar os cuidados com os feridos, sendo fundamental para o funcionamento das unidades de saúde no campo. De acordo com De Oliveira e De Alencar Barreira (2000), sua atuação na Guerra do Paraguai foi um divisor de águas para a enfermagem brasileira, pois evidenciou a importância da profissão em tempos de guerra e destacou suas habilidades de liderança e organização.

Durante a guerra, Anna Nery coordenou as equipes de enfermeiras, muitas das quais eram mulheres voluntárias, e implementou práticas de cuidados que eram inovadoras para a época. Além disso, ela foi responsável por estabelecer procedimentos de saúde que ajudaram a reduzir a mortalidade entre os soldados, como o controle de doenças infecciosas, algo que ainda não era amplamente praticado no Brasil (Mott; Tsunehiro, 2002). Seu trabalho demonstrou a necessidade de uma assistência mais qualificada, tanto na linha de frente quanto nos hospitais de campanha, onde ela supervisionava a organização e a distribuição de recursos de saúde.

O papel de Anna Nery na Guerra do Paraguai também foi um marco para a inserção da enfermagem como uma profissão técnica e científica, capaz de organizar e coordenar grandes esforços de saúde em situações extremas. Nessa época, a enfermagem começava a se estabelecer como um campo profissional com padrões e metodologias específicas, e Nery foi uma das pioneiras em implementar essas práticas no Brasil (Santos; Santos, 2008). Sua liderança e capacidade de tomar decisões estratégicas em um cenário de guerra consolidaram sua imagem como uma das principais figuras da enfermagem no Brasil.

Além do cuidado direto aos soldados feridos, a atuação de Anna Nery teve um impacto profundo na formação da enfermagem militar no Brasil. Ela contribuiu para a criação de protocolos e a implementação de métodos de cuidado que, mais tarde, serviriam de base para a organização da assistência de saúde nas forças armadas brasileiras (Galleguillos; Oliveira, 2001). O trabalho de Nery durante a guerra representou uma junção entre o conhecimento técnico e a necessidade de um cuidado humanizado, o que era ainda pouco valorizado na época.

A presença de Anna Nery na Guerra do Paraguai também foi um reflexo das mudanças sociais que estavam ocorrendo no Brasil no século XIX. Durante esse período, a profissão de enfermagem começava a ser vista como essencial para a

organização do sistema de saúde, e a atuação de Nery contribuiu para que as mulheres ganhassem visibilidade e fossem reconhecidas como profissionais competentes (Tyrrell; Almeida Filho, 2008). A Guerra do Paraguai, ao fornecer um campo de atuação para a enfermagem, também consolidou a importância do trabalho das mulheres em áreas de cuidado e saúde, especialmente em tempos de crise.

Em suma, a participação de Anna Nery na Guerra do Paraguai não só fortaleceu a profissão de enfermagem no Brasil, mas também marcou uma mudança de paradigma na forma como a saúde seria tratada em contextos de guerra e emergência. Seu trabalho durante o conflito ajudou a moldar a imagem da enfermagem no Brasil e a estabelecer a profissão como essencial para o funcionamento do sistema de saúde nacional (Barreira, 1999).

Categoria III - A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a Gênesis da enfermagem brasileira

A fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi um marco fundamental para a evolução da enfermagem no Brasil. Criada em 1923, a escola teve um papel essencial na formação de profissionais de enfermagem qualificados e na profissionalização da área. Anna Nery, como figura central dessa instituição, visou estabelecer uma educação formal e científica para as enfermeiras brasileiras, alinhando o ensino às necessidades sociais e de saúde do país. A criação da EEAN também reflete o avanço no reconhecimento da enfermagem como profissão e não mais como um ofício sem formalização educacional (Galleguillos; Oliveira, 2001).

A fundação da EEAN ocorreu em um momento em que o Brasil necessitava de um sistema de saúde mais organizado e eficiente. O país enfrentava desafios como doenças infecciosas e a falta de uma estrutura de saúde pública adequada, o que demandava profissionais qualificados para atender à população. Segundo Barreira (1999), a escola foi concebida para proporcionar uma formação que combinasse teoria e prática, preparando as enfermeiras para lidar com as necessidades urgentes de saúde pública, ao mesmo tempo em que introduzia uma abordagem científica no cuidado.

Além disso, a fundação da EEAN foi um passo importante para o reconhecimento do papel da mulher na sociedade brasileira. Durante esse período, as mulheres começavam a ocupar posições de destaque em áreas como saúde e educação, e a EEAN foi um reflexo desse movimento de valorização da mulher. Nery, como pioneira nesse campo, ajudou a consolidar a enfermagem como uma profissão de prestígio, reconhecida pela sua contribuição social e técnica para a saúde da população (Mott; Tsunehiro, 2002). Esse modelo de ensino ainda serve de base para as escolas de enfermagem em todo o Brasil.

A EEAN foi também responsável pela criação de um currículo estruturado que atendia às necessidades específicas do Brasil, como o atendimento a populações carentes e a gestão de doenças infecciosas. Essa abordagem local, como enfatiza Tyrrell e Almeida Filho (2008), fez com que a escola se tornasse um centro de excelência na formação de enfermeiras, além de servir como referência para a criação de outras instituições de ensino em enfermagem no país.

A contribuição da EEAN para a enfermagem brasileira se reflete até hoje na formação dos profissionais da área, que são educados com uma base científica sólida e com uma forte ênfase em valores éticos e humanísticos. A escola formou muitas das líderes da enfermagem brasileira e desempenhou um papel fundamental na construção do sistema de saúde do país. A instituição, além de formar profissionais de excelência, também ajudou a consolidar a enfermagem como uma profissão essencial para a saúde pública (De Oliveira; De Alencar Barreira, 2000).

Em resumo, a fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery não só consolidou a enfermagem como profissão de conhecimento e prática, mas também foi um marco na história da educação no Brasil. A escola, com seu currículo inovador e sua abordagem científica, representa um legado duradouro na formação dos profissionais de saúde e na evolução do sistema de saúde do Brasil (Barreira, 1999).

Categoria IV - O legado de Anna Nery para o cuidado

O legado de Anna Nery para o cuidado de enfermagem é um dos aspectos mais importantes de sua trajetória. Sua dedicação à formação de profissionais capacitados e sua atuação direta na organização do cuidado nas unidades de saúde marcaram profundamente a história da profissão no Brasil. Nery inovou ao sistematizar práticas de cuidados de saúde e ao defender a enfermagem como uma profissão que demandava conhecimentos científicos e técnicos (Santos; Santos, 2008). Sua influência é visível até hoje na forma como o cuidado é estruturado e realizado nas instituições de saúde brasileiras.

Anna Nery também foi pioneira na implementação de práticas de cuidado mais humanizadas, com foco na qualidade de vida dos pacientes e na promoção da saúde coletiva. Suas contribuições para a enfermagem no Brasil não se limitaram apenas à assistência hospitalar, mas também se estenderam para a formação de políticas públicas de saúde, especialmente no que diz respeito ao cuidado da mulher e da criança (De Oliveira; De Alencar Barreira, 2000). Sua abordagem integradora do cuidado visava uma compreensão holística das necessidades dos pacientes, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais no processo de recuperação.

Além disso, o legado de Anna Nery é refletido no modelo de ensino que ela ajudou a estabelecer. A formação de enfermeiras e enfermeiros no Brasil, por meio das escolas que seguiram os preceitos de Nery, privilegiou a capacitação para o cuidado técnico e científico, sem abrir mão de uma postura ética e empática (Tyrrell; De Almeida Filho, 2008). Esse modelo de formação foi fundamental para a construção de uma identidade própria para a enfermagem brasileira, que ainda hoje é reconhecida pela qualidade e competência de seus profissionais.

Outro aspecto importante do legado de Anna Nery é sua atuação na Guerra do Paraguai, onde ela estabeleceu práticas de cuidado que influenciaram profundamente a organização da assistência de saúde no país. Durante o conflito, ela ajudou a criar modelos de atendimento que garantiram maior eficiência no cuidado aos feridos e uma gestão mais eficaz dos recursos de saúde (Barreira, 1999). Essas práticas foram essenciais para

consolidar a enfermagem como profissão em território nacional, além de fortalecer a presença das mulheres nas forças armadas e nos serviços de saúde.

O legado de Anna Nery vai além do cuidado técnico e organizacional. Ela também foi uma líder que desafiou as normas sociais de sua época, representando uma figura de empoderamento feminino dentro de um contexto histórico que frequentemente negava às mulheres as oportunidades de educação e liderança (Mott; Tsunechiro, 2002). Sua trajetória contribuiu para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde o papel da mulher na saúde e no cuidado foi reconhecido como fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

O legado de Anna Nery para o cuidado vai muito além das contribuições técnicas que ela fez para a profissão. Ela foi responsável pela transformação da enfermagem no Brasil, ao fundamentar um modelo de ensino que até hoje é seguido por muitas instituições de saúde. O impacto de suas ações continua a ser um ponto de referência fundamental para a prática de enfermagem e para a formação dos profissionais da área, influenciando a qualidade do cuidado prestado à população até os dias atuais (Peres et al., 2020).

CONCLUSÃO / CONCLUSION

A análise dos artigos sobre Anna Nery permite perceber a imensa contribuição dessa figura histórica para a construção da enfermagem no Brasil. Nery não apenas desempenhou um papel fundamental na organização da profissão, mas também na formação acadêmica de enfermeiras e enfermeiros, sendo um símbolo de liderança e transformação. Sua participação na Guerra do Paraguai e a fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) são marcos que consolidaram a enfermagem como profissão científica e técnica no país. No entanto, apesar de sua importância histórica, a literatura sobre Anna Nery ainda é fragmentada e muitas vezes carece de uma análise mais profunda sobre as suas práticas pedagógicas e a sua visão de cuidado, o que representa uma limitação na compreensão completa de seu legado.

Uma limitação importante deste estudo foi a escassez de fontes que detalham aspectos específicos da atuação de Anna Nery, particularmente em relação às mudanças educacionais que ela implementou na enfermagem brasileira. Embora muitos artigos e livros mencionem sua trajetória de maneira geral, poucos trazem uma análise crítica de como suas ideias influenciaram a formação de currículos e práticas clínicas. Além disso, a maioria dos estudos se concentra na sua atuação durante a Guerra do Paraguai e na fundação da EEAN, sem expandir para outros aspectos da sua vida e obra, como sua visão sobre o cuidado e as condições de trabalho das enfermeiras da época.

Para futuros estudos, seria interessante realizar uma investigação mais detalhada sobre a construção do pensamento pedagógico de Anna Nery e como suas ideias se refletem nas práticas de ensino da enfermagem até os dias atuais. Sugere-se também que as pesquisas sejam mais focadas na análise de documentos históricos e fontes primárias que permitam uma compreensão mais profunda da formação profissional que Nery idealizou. Além disso, seria valioso explorar a repercussão do seu legado em outras áreas do Brasil e como o seu exemplo

pode servir para fomentar uma reflexão crítica sobre a evolução da enfermagem no país, especialmente no que se refere ao empoderamento das mulheres na profissão e ao papel das enfermeiras na sociedade.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. BARREIRA, Ieda de Alencar. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 7, p. 87-93, 1999.
2. BATALHA, Marianne Cardoso et al. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE SAÚDE DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 32, p. e20230068, 2023.
3. DE ALMEIDA PERES, Maria Angélica; DE ALENCAR BARREIRA, Ieda. Significado dos uniformes de enfermeira nos primórdios da enfermagem moderna. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 7, n. 1, p. 25-38, 2003.
4. DE OLIVEIRA, Cassandra Soares; DE ALENCAR BARREIRA, Ieda. A 2a. Guerra Mundial e o retorno das enfermeiras americanas ao Brasil. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 4, n. 2, p. 209-216, 2000.
5. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. A gênese e o desenvolvimento histórico do ensino de enfermagem no Brasil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 35, p. 80-87, 2001.
6. GEOVANINI, Telma et al. História da enfermagem: versões e interpretações. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.
7. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
8. HINDS, Pamela S.; CHAVES, Doris E.; CYPESS, Sandra M. Context as a source of meaning and understanding. *Qualitative health research*, v. 2, n. 1, p. 61-74, 1992.
9. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.
10. MINAYO, M.C.S.; COSTA, A.P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, v. 40, n. 40, 2018.
11. MINAYO, Maria Cecíliade Souza. Los conceptos estructurantes de la investigación cualitativa. *Salud colectiva*, v. 6, p. 251-261, 2010.
12. MOTT, Maria Lúcia; TSUNECHIRO, Maria Alice. Os cursos de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira e o início da enfermagem profissional no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 55, p. 592-599, 2002.
13. PERES, Maria Angélica de Almeida et al. Reconhecimento à Anna Justina Ferreira Nery: mulher e personalidade da história da enfermagem. *Escola Anna Nery*, v. 25, p. e20200207, 2020.
14. PORTO, Fernando; OGUISSO, Taka. Os elementos simbólicos do monumento a Anna Nery no Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 32, p. 719-726, 2011.
15. SANTOS, Inês Maria Meneses dos; SANTOS, Rosângela da Silva. A etapa de análise no método história de vida: uma experiência de pesquisadores de enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 17, p. 714-719, 2008.
16. SILVEIRA, Cristiane Aparecida; PAIVA, SMA de. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *Ciênc cuid saúde*, v. 10, n. 1, p. 176-83, 2011.
17. TYRRELL, Maria Antonieta Rubio; DE ALMEIDA FILHO, Antonio José. 85 anos no ensino da enfermagem brasileira. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 12, n. 1, p. 9-11, 2008.